

## FESTIVAL DE BRASÍLIA

# Consagração da mineiridade

Com 11 Candangos, incluindo melhor filme para “A Cidade Onde Envelheço”, cinema mineiro é o grande vencedor

Salvar no Facebook Curtir 0 Compartilhar Tweet G+



Candangos. Premiação do Festival de Cinema de Brasília foi realizada na noite da última terça-feira

PUBLICADO EM 29/09/16 - 03h00

**DANIEL OLIVEIRA**  
ENVIADO ESPECIAL

**Brasília.** Senta e respira que a lista é longa. Na premiação da noite de terça, o cinema mineiro saiu com nada menos do que 11 Candangos da 49ª edição do Festival de Brasília: a começar por “A Cidade Onde Envelheço”, principal vencedor da noite, que levou melhor filme, melhor direção (Marília Rocha), melhor atriz (para “As Franciscas” Francisca Manuel e Elisabete Francisca), melhor ator coadjuvante para Wederson Negrinho (desbancando ninguém menos que Lima Duarte, em “Deserto”); vieram depois melhor ator em longa, para Rômulo Braga, por “Elon Não Acredita na Morte”; melhor fotografia em curta-metragem, para “Solon”, de Clarissa Campolina; melhor ator em curta (Renato Novais, por “Constelações”); melhor atriz em curta, para Lira Ribas, por “Estado Itinerante”, que venceu ainda o Prêmio Especial do Júri e os prêmios de melhor curta do júri da crítica e do Canal Brasil. Eu avisei que a lista era longa.

“Esse filme é a história de duas portuguesas que acreditaram na possibilidade de viver uma vida melhor no Brasil real, que não existe mais hoje. Para todas as pessoas que apoiam esse golpe de merda, este país pode não ser meu, mas também não é vosso”, afirmou o produtor português João Matos, ao aceitar o Candango de melhor filme em nome de Marília, que não pôde comparecer ao festival. A performance do audiovisual do Estado, que saiu o mais premiado da noite, coloca pressão sobre as políticas públicas da Secretaria de Cultura para o setor e reverbera os protestos contra o fim do Filme em Minas, responsável por todas as produções vencedoras.

“A Cidade Onde Envelheço” dividiu as principais premiações da noite com o gaúcho “Rifle”, eleito melhor filme pela crítica, além de melhor roteiro e som; e o documentário “Martírio”, melhor filme segundo o voto popular e vencedor do Prêmio Especial do Júri. “Vivemos um momento sombrio de estado de exceção. Para povos à margem, o estado de exceção é a regra. Temos que aprender com eles como resistir a este surto fascista que o Brasil está vivendo hoje em dia”, disparou Tita, que assina a direção do longa ao lado do franco-brasileiro Vincent Carelli e dedicou os prêmios a todos os índios guarani-kaiowá que tombaram na luta retratada no filme.

E numa noite em que os atores e as mulheres mineiras dominaram os holofotes (Clarissa Campolina ainda venceu o Candango de melhor montagem em longa, pelo cearense “O Último Trago”), a grande revelação foi a jovem diretora Ana Carolina Soares, que subiu ao palco quatro vezes em nome de seu curta “Estado Itinerante”, que acompanha uma cobradora de ônibus tentando escapar de uma situação de abuso doméstico. “A violência não é só física, é simbólica também. E o cinema é a arma que eu uso para lutar”, considerou a mineira em seu agradecimento.

“Estado Itinerante” dividiu a premiação de curtas com o pernambucano “O Delírio É a Redenção dos Aflitos”, que levou melhor direção para Felipe Fernandes, roteiro e direção de arte; e a animação paulista “Quando os Dias Eram Eternos”, de Marcus Vinícius Vasconcelos, foi eleito melhor filme e trilha musical pelo júri oficial. “A animação brasileira venceu melhor filme duas vezes no Festival de Annecy, foi indicada ao Oscar e bate recordes de audiência na TV paga. E agora estamos correndo o risco do fim de tudo isso, com o desmonte da EBC e a ameaça ao Fundo Setorial do Audiovisual. Não podemos deixar isso acontecer”, convocou o animador paulista.

*O jornalista viajou a convite do festival.*

O que achou deste artigo? ☆☆☆☆☆

### ENVIAR COMENTÁRIO

Usuário  Senha

Li e aceito os **termos de utilização**

Compartilhar usando o Facebook

Logar

**ATENÇÃO**

Cadastre-se para poder comentar

Cadastrar

Facebook

ou conecte-se com

Twitter

**REFORMADO**

Reinauguração do Presé...  



**Faça uma viagem à infância no presépio**  
Veja como ficou o presépio do Pipiripau depois de cinco anos de reforma

**COLUNISTAS MAGAZINE**

- Paulo Navarro**  
Sustentável leveza 
- Fernando Fabbrini**  
O trote de Alfenas 
- Flávia Denise**  
Hannah Gadsby e o fim da humilhação 
- Laura Mediolli**  
Agora eu vou! 

**ÚLTIMAS NOTÍCIAS**

**HOMENAGEM**  
Uma obra plural e emotiva

**LITERATURA**  
Crítico com olhar humanista

**CENTENÁRIO**  
Leonard Bernstein compôs músicas de sucesso para teatro, cinema e ópera

[Mais notícias](#)

Navegue em nosso **SHOPPING: Ofertas em Destaque** | Smartphones e Tablets | TVs e Acessórios | PETS | Games | Informática | e muito mais!



Assine O TEMPO

Assine a nossa Newsletter